**Efeitos do Bisfenol A sobre a peroxidação lipídica no marisco branco *Mesodesma mactroides***

Robson Rabelo Velasques, Marcelo Moraes Simas, Joana Arrieche Marques, Emanuelle Barros, Pablo Elias Martinez, Samantha Eslava Martins

**Área do Conhecimento:** Toxicologia

**Palavras Chave:** peroxidação lipídica, marisco branco, Bisfenol A

**Resumo**

O Bisfenol A (BPA) é uma substância amplamente utilizada como um aditivo do plástico, que atinge o ambiente através de diversas fontes como efluentes e lixiviados. Muitos estudos tem sido realizados sobre os efeitos deletérios dessa substância em invertebrados aquáticos. No entanto, poucos são os estudos para verificar os efeitos desta substância sobre o estresse oxidativo dos organismos, que é definido como o desbalanço entre as espécies ativas de oxigênio (EAO) e o sistema de defesa antioxidante, em favor das EAO. O objetivo do trabalho foi analisar o potencial que o BPA tem em causar estresse oxidativo na glândula digestiva do marisco branco *Mesodesma mactroides*, utilizando ensaio de TBARS (thiobarbituric acid reactive-substances) para a determinação da peroxidação lipídica (LPO). Juvenis do bivalve foram expostos a diferentes concentrações de BPA dissolvidos na água (0,005 a 1,28 mg BPA/L) por 96 horas, e a determinação da LPO foi realizada após extração da glândula digestiva (n=3). Os resultados mostraram que a LPO na glândula digestiva apresentou uma relação dose dependente de exposição ao BPA, sendo que os organismos expostos às concentrações mais altas apresentaram níveis de LPO em torno de 9x mais elevados que os indivíduos do grupo controle. De acordo com o resultado é possível concluir que o BPA tem o potencial de causar estresse oxidativo em *Mesodesma mactroides*, apontando o nível de LPO como um potencial biomarcador de efeito de BPA para esta espécie.